



**Composição florística de uma floresta secundária, em área de transição, no estado de Roraima.**

PATRICIA DA COSTA - EMBRAPA RORAIMA

HARON ABRAHIM MAGALHÃES XAUD - EMBRAPA RORAIMA

MOISÉS MOURÃO JR. - EMBRAPA RORAIMA

MARCELO DA CUNHA AMARAL - FEMACT-RR

patricia@cpafrr.embrapa.br

O Estado de Roraima foi assolado por dois dos maiores incêndios florestais já registrados na Amazônia. No incêndio de 1998, cerca de 12 mil km<sup>2</sup> de florestas primárias foram consumidos, na porção centro-oeste do Estado. Em 2003, parte desta área foi novamente queimada, não por acaso: trata-se de uma área de transição entre as savanas Rio Branco-Rupununi/Floresta Amazônica, com estacionalidade acentuada. Adicionalmente nesta região concentram-se as áreas destinadas à colonização e assentamento, onde o fogo é utilizado na agricultura de "derruba-e-queima" e para regeneração de pastagens. Este modelo de agricultura, que usa o fogo como ferramenta para abertura de novas áreas, vem contribuindo para formação de um mosaico de florestas secundárias em diferentes estádios sucessionais, que podem apresentar variações em sua composição e estrutura associadas às práticas de manejo adotadas. Conhecer os efeitos de incêndios recorrentes sobre a regeneração de florestas estacionais pode ser extremamente relevante para o planejamento de ações futuras de restauração. Objetivou-se com este estudo avaliar a composição florística de uma floresta secundária, submetida à queima, com aproximadamente 5 anos de regeneração natural, na Vila do Apiaú, município de Mucajaí. Para tanto, sua composição florística foi avaliada em fevereiro de 2005 em três transectos de 10 m x 150 m, perpendiculares a um fragmento de floresta primária, e paralelos a uma pastagem queimada anualmente. Altura Total e Diâmetro a Altura do Peito (DAP) foram medidos para todos os indivíduos com DAP maior que 0,05 m. Foram observadas 29 espécies, distribuídas em 20 famílias, sendo que destas apenas 07 espécies respondem por mais de 80 % do total de indivíduos observados. Uma menor riqueza e diversidade de espécies foi assinalada em um continuum do transecto 1 ao 3, indicando que a proximidade de pastagens e de eventos de queimadas pode estar influenciando o processo de regeneração natural nesta área.

Projeto "Rede Tipitamba - Tecnologias para melhoria dos sistemas de produção da agricultura familiar com base no manejo de capoeiras na Amazônia, com ênfase em alternativas ao uso de fogo" financiado pela Embrapa.